



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR SEPSE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO (2013-2023)

MARIA LUÍZA DA SILVEIRA FERRAZ; PRISCILA ARAÚJO BARROS CAVALCANTI; DAVI JORDÃO PIMENTEL

Introdução: A sepsé é uma condição médica grave que representa uma das principais causas de mortalidade e morbidade em crianças e que utiliza muitos recursos para o seu tratamento. Nas últimas décadas, várias campanhas e protocolos para combater a sepsé foram divulgados com o objetivo de reduzir a sua mortalidade na faixa etária pediátrica. **Objetivo:** Estabelecer o perfil epidemiológico da sepsé em crianças hospitalizadas no estado de Pernambuco, por ser uma doença de alta prevalência em pediatria, com alta mortalidade e custos consideráveis no tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma análise epidemiológica de âmbito populacional, com ênfase em óbitos de pacientes pediátricos com sepsé em Pernambuco, no período de 2013 a 2023. Os dados foram extraídos das bases de dados eletrônicas do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 1.186 óbitos por sepsé, sendo o maior número de mortes em 2016 (taxa de mortalidade de 14,24%) e o menor em 2013, com 80 mortes (9,35%). A Região Metropolitana apresentou o maior número, devido à alta densidade populacional, com 843 mortes, representando 71% do total, enquanto o Sertão foi a região menos afetada, com 62 óbitos, representando 5,32%. Referente à faixa etária, a população mais afetada foram as crianças menores de 1 ano, representando 55,14% do total, sendo compatível com 654 óbitos. **Conclusão:** Os dados coletados indicam que, apesar da criação de novas campanhas para o tratamento da sepsé infantil nas últimas décadas, houve um aumento na taxa de mortalidade por essa infecção generalizada em Pernambuco durante o período analisado. Esse cenário se relaciona com os fatores socioeconômicos locais e a baixa disponibilidade de recursos nas Unidades de Terapia Intensiva, o que impacta negativamente o diagnóstico precoce e tratamento.

Palavras-chave: **INFECÇÕES; ESTATÍSTICA; DEMOGRAFIA; MORTALIDADE; CRIANÇA**